



Fundação das Casas
de Fronteira e Alorna

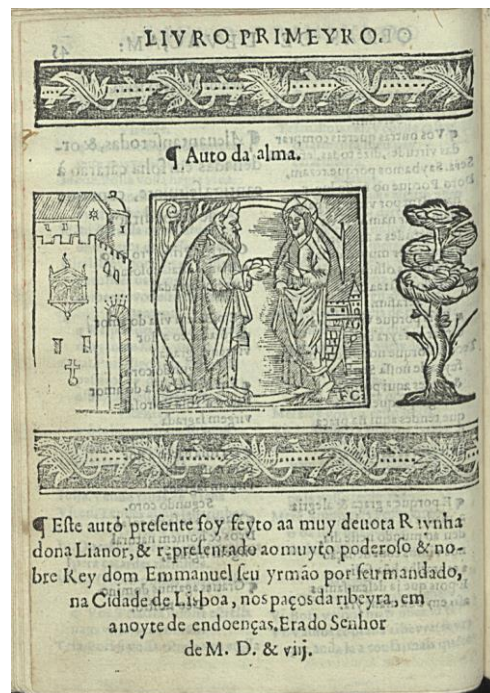
30 Anos de Actividade (1987-2017)

AUTO DA ALMA - 500 ANOS

RELER O AUTO DA ALMA DE GIL VICENTE NO V CENTENÁRIO DA SUA ESTREIA

18 de Setembro 2018, das 14h30 às 19h00

Palácio Fronteira



O *Auto da Alma*, escrito por Gil Vicente a pedido da Rainha Dona Leonor para ser estreado no Paço da Ribeira, na quinta feira Santa do ano de 1518 – um ano depois da afixação das teses de Lutero em Wittemberg –, foi considerado, ao longo dos tempos, como uma das obras mais notáveis do dramaturgo quinhentista. Destinada a ser representada na presença do Rei Dom Manuel e da Corte, a peça põe em cena uma alegoria da condição humana e da sua possibilidade de redenção pela fidelidade aos ensinamentos do Cristianismo. O carácter catequético que o texto claramente exhibe assegurou-lhe um êxito duradouro ao longo do tempo. Essa mesma característica poderá estar na base da menor atenção que lhe tem sido dedicada em tempos mais recentes, numa época em que as preocupações religiosas parecem estar menos presentes na vida das sociedades ocidentais.

E, contudo, a alegoria da condição humana proposta no texto vicentino é de todos os tempos e alargável a um amplo espectro religioso. Com efeito, se é certo que a instituição eclesiástica e os seus Padres Fundadores adquirem na peça o estatuto de personagens, a

imagem do ser humano como criatura frágil, solicitada e perturbada ao longo do seu percurso vital por forças que o impelem em direcções contraditórias, capazes de perder ou salvar, dá forma à eterna indagação da humanidade acerca do sentido da existência e continua a interpelar os leitores e espectadores dos nossos dias.

Celebrando a efeméride da passagem de meio milénio sobre a estreia do *Auto da Alma*, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna organiza, para além de uma Comunidade de Leitores sobre a obra, uma jornada de reflexão dedicada a esta peça e apoia o espectáculo inspirado na obra realizado pelo “Teatro Maizum”. Espera-se que estas realizações suscitem a atenção do público para a importância do *Auto da Alma* no contexto da época, para o processo de transmissão que permitiu que chegasse ao presente, e para os modos como as leituras que tem suscitado contribuíram para reconfigurar o seu sentido e para projectá-lo no futuro.

P R O G R A M A

- 14:30 Abertura e Boas Vindas pelo Presidente do Conselho Directivo da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
- 14:45 Apresentação da Jornada pela Assessora Cultural da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

Mesa 1: Moderação CRISTINA COSTA GOMES

- 15:00-15:20 *O Auto da Alma e o sentido da moralidade vicentina*
JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES
- 15:25-15:45 *“Auto da Alma”: a moralidade e seu contexto*
ISABEL ALMEIDA
- 15:45-16:00 DEBATE

16:00-16:30 PAUSA/CAFÉ

Mesa 2: Moderação VANDA ANASTÁCIO

- 16:30-16:50 *“O Auto da Alma de Gil Vicente. Contextos e Filiações”*
CRISTINA COSTA GOMES
- 16:55-17:15 *“Limites da restauração da alma”*
JOSÉ CAMÕES
- 17:20-17:30 *“O Auto da Alma no Brasil”*
SHEILA MOURA HUE
- 17:35-17:50 DEBATE
- 18:00-18:30 Cocktail
- 18:30-19:00 *“DESAFIOS CÉNICOS. PARA UMA ENCENAÇÃO DO AUTO DA ALMA”*
Espectáculo com JÚLIO MARTIN, MIGUEL VASQUES E SUSANA SÁ
Direcção artística de SILVINA PEREIRA

Comissão científica: Vanda Anastácio, José Augusto Cardoso Bernardes e Zulmira C. Santos.

Comissão organizadora: Vanda Anastácio, Ana Cristina Costa Gomes, Silvina Pereira e Júlio Martin.

Parcerias:



INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES – fcfa-cultura@fronteira-alorna.pt / 217 784 599

Preços:

Público em geral: Inscrição - 10 € / Sócios AmigosFCFA e estudantes: Inscrição - 7,50 €

Local: Palácio Fronteira, Largo São Domingos de Benfica, 1, 1500-554 Lisboa

www.fronteira-alorna.pt / www.facebook.com/fronteira.alorna/

www.instagram.com/palaciofronteira